

ATA DA 41ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DO INSTITUTO LATINO-AMERICANO DE ECONOMIA, SOCIEDADE E POLÍTICA (CONSUNIESP).

DATA: 26/03/2024 – 09h00 – Sala de Reuniões A115 - CI

PRESENTES: Fabio Borges – Diretor do ILAESP; Cristiane Sander – Vice-diretora do ILAESP; Juliana Domingues - Coordenadora do CIES; Mamadou Alpha Diallo – Coordenador do CIIRI; Lucas Ribeiro Mesquita – CA Ensino; Ramon Blanco de Freitas - CA Pesquisa; Marcela Nogueira Ferrario - Representante, Carlos Norberto Berger - Representante Técnico-administrativo; José Leonardo Benitez Benitez - Representante Discente; Raulandis Magdariaga Perez - Representante Discente.

1. Expediente:

1.1 Justificativas de ausências dos conselheiros – Presidência;

1.2 Informe.

2 Pauta:

2.1 Apreciação do Regimento Interno do Colegiado do Curso de Ciência Política e Sociologia - Processo 23422.021483/2022-34;

2.2 Contraproposta de ocupação dos espaços no Bloco 2 - Processo 23422.010840/2022-39;

2.3 Proposta de divisão orçamentária do ILAESP para 2024 - Processo 23422.004541/2024-27;

2.4 Solicitação de prorrogação de afastamento concedido ao professor Rogério Giugliano para prestar Colaboração Técnica na Universidade de Brasília - UNB - Processo 23422.014361/2022-91;

2.5 Solicitação de prorrogação da Licença para tratar de interesses particulares, solicitada pela professora Victoria Ines Darling - Processo 23422.000335/2023-67.

Abertura da reunião. Após a verificação da existência de quórum, o presidente Fábio Borges realizou a abertura da reunião às 09:10.

1.1 Justificativas de ausências: Paula Daniela Fernandez e Ana Alice Aguiar Eleuterio - Representantes docentes.

1.2 Informes:

O primeiro informe é sobre o adiamento da reunião sobre a Reforma Administrativa que ocorreria no dia 02 de abril, a nova data para esta reunião é 09 de agosto, no Campus Integração, às 10 horas.

O próximo informe está relacionado ao primeiro e diz respeito à assembleia que irá ocorrer à tarde, cujo intuito é acolher as propostas da comunidade acadêmica e realizar uma memória que comporá o documento elaborado pela Direção Colegiada para apresentar ao grupo de Trabalho da Reforma Administrativa da UNILA.

Também foi informado sobre a inauguração do Bloco 02, que ocorrerá no dia 11 de abril, após as 15 horas, com a presença da ministra Simone Tebet.

O professor Ramon, como representante da Comissão Acadêmica de Pesquisa, informou aos demais, que ontem (25), o grupo de trabalho da CONSUP responsável por revisar a planilha de produtividade, enviou para a pró-reitoria uma minuta de proposta para posteriormente ser debatida na CONSUP, e a ideia é incluir uma série de elementos que de alguma forma dialogam com o trabalho no ILAESP, por exemplo, ter uma dimensão de impacto social.

Na sequência, o professor Fábio informou que há uma inconformidade do atual quadro de integrantes deste Conselho com o Regimento, onde prevê apenas uma representação discente da graduação, sendo que a outra cadeira deveria ser ocupada por um representante discente da pós-graduação. Atualmente, há dois discentes da graduação atuando no Conselho. Segundo a direção, esta inconformidade será corrigida em breve.

Finalizando os informes, a professora Juliana informou que ela e o professor Mamadou estão pensando em algumas propostas de gestão, e uma das ações está relacionada ao atraso na formação dos discentes, e considerando que muitos alunos recebem auxílio e desconhecem que é possível solicitar a prorrogação destes, foi marcada uma reunião, no dia 17 de abril, às 15:30, com os coordenadores de cursos da graduação e a Pró-reitora de Assuntos Estudantis, professora Maria Geusina, para tratar sobre o assunto. Posteriormente, haverá reuniões com os coordenadores de pós-graduação, inclusive com estudantes e técnicos.

2. Ordem do Dia:

2.1 Apreciação do Regimento Interno do Colegiado do Curso de Ciência Política e Sociologia - Processo 23422.021483/2022-34;

Devido a ausência justificada da relatora Paula Daniela Fernandez, o professor Fábio apresentou a relatoria. A relatora pontuou que o curso de Ciência Política e Sociologia foi adequando seu Regimento Interno às sugestões e recomendações feitas pelo Departamento de Normas e Desenvolvimento Curricular (DENDC). A sinalização do parecer foi pela aprovação com as seguintes ressalvas: “ Utilizar o mesmo padrão para o indicador ordinal dos artigos. Use se indicador ordinal entre os artigos 1 e 9 e, a partir do art. 10 se utiliza somente número cardinal. Alinhar os Art. 4º §1º, 23 e 24 com os demais artigos.”. Após a votação, a relatoria foi aprovada por unanimidade pelos presentes.

2.2 Contraproposta de ocupação dos espaços no Bloco 2 - Processo 23422.010840/2022-39;

Neste ponto, foi apresentado o resultado da discussão do Grupo de Trabalho da Ocupação do Bloco 2, grupo, definido na 40ª reunião ordinária deste Conselho. O trabalho desta comissão foi realizado a partir da contraproposta da Secic, a qual a Prefeitura da universidade remeteu ao Conselho.

Segundo o professor Lucas, um primeiro ponto foi Pensar nos laboratórios de Ensino, Pesquisa, Extensão e informática como espaços multi propostos, um segundo ponto, foi a reprovação da proposta da Secic de 4 docentes por sala, por último, também foi sinalizado a aprovação do 1º Andar da forma que se encontra atualmente e também a necessidade de espaços para a representação estudantil.

O professor Lucas também ressaltou que na proposta encaminhada na primeira discussão, já havia a sinalização que não haveria como alocar 100% do ILAESP, no Campus Integração, sendo que ao invés da proposta de salas individuais as salas seriam geridas pelos cursos e utilizadas com rotatividade pelos professores da Graduação, sendo também possível utilizar, as salas destinadas a Pós-Graduação, em caso de necessidade.

Para a professora Marcela o mais adequado é que os cursos com número de professores maiores ficassem com duas salas e os menores ficassem com uma sala, havendo uma certa flexibilidade, caso necessário. O discente Raulandis ressaltou a importância de ter espaço para a representação estudantil.

O professor Mamadou destacou que é importante se organizar para poder maximizar o uso dos espaços, e também acredita que com a instauração da Biblioteca do Campus haverá um espaço mínimo para os discentes estudarem. Na sequência, o professor Ramon, ressaltou que muito provavelmente não haverá 100% da ocupação integralmente, o que justificaria uma alocação compartilhada dos espaços e considera importante continuar o diálogo sobre implantação de um novo espaço, para atender a demanda excedente.

A professora Juliana demonstrou preocupação em haver uma “precarização maior do que já está precarizado”, e acredita que o modelo mais adequado é divisão igualitária das salas docentes e a garantia do espaço estudantil.

Segundo a professora Marcela, deve-se pensar na garantia dos espaços físicos, como uma forma de valorização da categoria docente, e que muitas salas de professores estão vazias porque não há um ambiente adequado para se trabalhar, prejudicando assim também, a socialização.

De acordo com o professor Lucas, este debate já foi iniciado sabendo-se que o bloco 2 não atenderia todas as demandas, e destaca que o ponto central da proposta é alocar neste cenário de escassez uma condição mínima e emergencial que possa reduzir esta situação de falta de espaço, e aponta a necessidade de continuar reivindicando uma estrutura que dê suporte a estas demandas essenciais e que neste momento não foram atendidas.

Antes da abertura para encaminhamentos, a professora Cristiane propôs a manutenção das “salinhas” de estudo, por ser um espaço muito usado pela comunidade acadêmica, para estudos, pequenas reuniões e orientações. Outra sugestão é não utilizar os laboratórios para ensalamento, principalmente o de pesquisa e extensão, para que seja mantida a sua finalidade.

Por fim, em busca de um encaminhamento objetivo, houve a priorização pela votação da proposta de rechaçar a possibilidade de uso de 04 docentes ao mesmo tempo nas salas designadas para este fim no documento elaborado pela Reitoria, a qual foi aprovada por unanimidade. Quanto aos outros debates pertinentes a este tema, ficou acordado que esta instância atuará como fórum permanente para que ocorra as discussões.

Complementando a informação acima, também, ficou acordado que seriam alocadas um curso por sala. Neste quesito, a professora Marcela solicitou que constasse em ata a sua posição em relação a alocação dos docentes, a qual considera pertinente a divisão pela quantidade de professores por curso, e assim alocar as salas de acordo com a necessidade de cada curso.

2.3 Proposta de divisão orçamentária do ILAESP para 2024 - Processo 23422.004541/2024-27

Esta relatoria foi realizada por uma comissão mista, formada pelo professor Ramon, a técnica administrativa Jeniffer Bremm e o discente José Leonardo Benitez Benitez. A princípio, a proposta elaborada pela Direção Colegiada previa o rateio R\$16.886,20 (6,64%) para cada curso, com exceção para o ICAL, ao qual seria disponibilizado o valor de 25.329,30 (9,96%), por conta de possuir um doutorado no programa, além de R\$ 9.498,50 para cada Centro Interdisciplinar (3,74% X 2), R\$ 18.997,01 para a Direção (7,47%) e R\$20.000 (7,87%) para cobrir os custos com Estagiários.

A análise da comissão relatora é que houve um decréscimo no repasse aos cursos em relação ao que foi destinado no ano anterior, 6,79% (2023) e 6,64% (2024). Um outro ponto, que a comissão relatora julgou equivocada é com relação à diferenciação de repasse ao ICAL, pela quebra de um acordo político existente o qual prevê a divisão igualitária dos recursos entre todos os Cursos de Graduação e Pós-graduação.

Também foi apontado que a proposta inicial poderia gerar uma hierarquização entre o Programa de Pós-graduação em questão e os demais Cursos de Graduação e de Programas de Pós-Graduação do Instituto, uma vez que todos os PPG's trabalham para a abertura de Doutorados. No entendimento da Comissão esta diferenciação não parece colaborar na construção institucional do Instituto.

Neste contexto, a Comissão Relatora apresentou adequações à proposta original, na nova proposta o valor destinado a cada Curso de Graduação, Pós graduação e a Direção seria de R\$19.000,00 (7,47%), enquanto cada Centro Interdisciplinar teria direito a R\$5.592,65 (2,20%), além do recurso para os estagiários, R\$ 15.000,00 (5,90%). Após a votação, a proposta da comissão relatora foi aprovada por unanimidade pelos membros presentes. Também ficou definido que na reunião do mês de agosto ou de setembro seria

apresentado um levantamento dos recursos orçamentários utilizados no ILAESP para que se possa planejar a utilização e/ou o remanejamento dos valores não utilizados.

2.4 Solicitação de prorrogação de afastamento concedido ao professor Rogério Giugliano para prestar Colaboração Técnica na Universidade de Brasília - UNB - Processo 23422.014361/2022-91;

À pedido do relator Mamadou e aprovada pela plenária, esta pauta foi retirada da ordem do dia e será novamente inserida em uma próxima reunião, esta ação justifica-se pelo curto período de tempo para a produção da relatoria.

2.5 Requerimento de prorrogação da Licença para tratar de interesses particulares, solicitada pela professora Victoria Ines Darling - Processo 23422.000335/2023-67.

A professora Marcela, em sua relatoria, segue a decisão da Direção Colegiada do ILAESP pela não aprovação do Requerimento de Prorrogação da Licença em pauta, pelos seguintes motivos: a) Há uma preocupação com a sobrecarga que a prorrogação desta Licença poderia causar aos demais docentes do curso, haja vista que este já possui um histórico de adoecimento dos seus professores, sendo que o fato de não haver a indicação de um docente para substituí-la, torna-se um agravante neste panorama. b) Seguindo a mesma linha do primeiro ponto elencado, entende-se também, que a redução do número de professores em um curso que sofre com o baixo número de ingressos e uma elevada evasão, não vai ao encontro de uma política para combater este problema. c) Historicamente, é de praxe o Colegiado do Curso de Ciência Política e Sociologia aprovar as solicitações de afastamento, no entanto, este impasse com relação a esta solicitação, destoa do que tradicionalmente ocorre, refletindo que, especificamente, nesta solicitação, há uma desaprovação maior, não vista em outros processos que passaram anteriormente por esta instância. Em votação, os membros do conselho presentes votaram em unanimidade em favor do parecer da relatora, ou seja, pela negativa de prorrogação do afastamento solicitado pela professora Victoria Ines Darling.

Encerramento: A reunião foi encerrada às 11:40, com as decisões e encaminhamentos acima mencionados.

Ata redigida por: André Antonio Pimentel